



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
COORDENAÇÃO ACADÊMICA



1 ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA
2 DO IBIO, EM 12 DE MARÇO DE 2019.

3 Às nove horas do dia doze de março de dois mil e dezenove, reuniram-se os membros
4 da coordenação acadêmica no Salão Nobre do Instituto de Biologia, sob a presidência
5 da coordenadora acadêmica prof^a Tânia Regina M. da Silva, com a presença dos
6 seguintes membros: Lazaro Benedito Silva (chefe do Núcleo de Ensino), Adriana
7 Medeiros (Pós-Graduação em Ecologia), Gilberto Cafezeiro (colegiado de graduação
8 em Ciências Biológicas), Paula Ristow (Pós-graduação em Microbiologia), Sheila
9 Vitória Resende (representante docente) e a representante estudantil Jéssica Silva.
10 Estiverem presentes, também, os professores Patrícia Petitinga, Hilton Japyassu e Ana
11 Verena. Ausentes os seguintes membros da C.A Carlos Eduardo Guedes
12 (representante docente), em aula e os professores Rodrigo Johnsson (Pós-graduação
13 em Diversidade Animal) e Nádia Roque (chefe do Nupex). A reunião teve como pauta
14 única: Apreciação dos FORMULÁRIOS PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE
15 COMPONENTE CURRICULAR dos componentes curriculares obrigatórios e
16 optativos propostos pelo NDE/Colegiado que farão parte da matriz curricular do curso
17 de Ciências Biológicas a ser implantada a partir de 2019.2. A prof^a Tânia Silva informou
18 que a apreciação dos formulários pela Coordenação Acadêmica do IBIO seria
19 necessária para a emissão da declaração de aprovação da oferta dos componentes
20 curriculares propostos pelo NDE/Colegiado, que fará parte do processo com o novo do
21 Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a ser encaminhado às instâncias superiores para
22 aprovação. Durante a discussão, foram apresentadas dúvidas e inconsistências no
23 preenchimento de muitos dos formulários para criação ou alteração de componente
24 curricular analisados pelos membros da coordenação acadêmica. Adicionalmente, a
25 prof^a Adriana Medeiros apontou a necessidade do aumento de 17 horas na carga
26 horária da disciplina obrigatória Microbiologia, com o argumento de que não seria
27 possível abordar de forma satisfatória o conteúdo programático que abrange
28 Eubacterias, Archeae, Protozoa, fungos e vírus em 51 horas. Também foi colocado que
29 que a carga horária de microbiologia de 68 horas melhoraria a proporcionalidade em
30 comparação com as demais disciplinas da área de biodiversidade. A prof^a Ana Verena
31 prestou alguns esclarecimentos relacionados ao processo de construção da proposta e
32 informou que a matriz curricular já havia sido aprovada no Colegiado de Ciências
33 Biológicas, mas que existe a possibilidade de alguma alteração. Chamou atenção,
34 entretanto, que o aumento de carga horária de um componente curricular poderia
35 afetar a matriz como um todo, já que a carga horária (CH) de parte dos componentes
36 curriculares é calculada como um percentual da CH total do curso. Após discussão,
37 deliberou-se que: (1) a coordenação acadêmica solicitará ao colegiado do curso de
38 Ciências Biológicas que avalie a possibilidade de aumentar a carga horária da
39 disciplina obrigatória Microbiologia, de 51h para 68 horas, reduzindo a CH de outro
40 componente curricular; (2) serão analisados e corrigidos os formulários para criação ou
41 alteração de todos os componentes curriculares obrigatórios (podendo ser também
42 incluídos os componentes curriculares optativos), pelos grupos definidos a seguir:
43 professores Tânia, Carlos Eduardo e Renata (BIO007 Introdução à Biologia; BIO010
44 Biologia Celular e Molecular; BIOXXX Genética; BIOB69 Embriologia e BIOC12
45 biologia Evolutiva); Sheila e Lazaro (BIOB69 Morfoanatomia Vegetal; BIOA01 Fund.
46 Sistemática e Biogeografia; BIOXXX Sistemática Eucariotos Clorofilados; BIOC41
47 Fisiologia Vegetal); Paula e Adriana (BIOXXX Microbiologia); Rodrigo Johnsson e
48 Adolfo (BIOB65 Diversidade Zoológica I; BIOC01 Diversidade Zoológica II; BIOC13
49 Diversidade Zoológica III; BIO032 Fisiologia Animal Comparada); Hilton (BIOXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
COORDENAÇÃO ACADÊMICA



50 Ecologia e Sociedade); Moema (BIOB23 Métodos de Estudos de Biologia) e prof^a
51 Patrícia Petitinga (BIOXXX Ensino de Biologia I; BIOXXX Ensino de Biologia II;
52 BIOXXX Ensino de Biologia III; BIO XXX Trabalho de Conclusão de Curso I; BIOXXX
53 Trabalho de Conclusão de Curso II; BIOXXX Trabalho de Conclusão de Curso III;
54 BIOC07 Atividade Interdisciplinar: Projetos de Ensino de Biologia). A análise dos
55 componentes curriculares deve considerar os seguintes aspectos: (1) correção da
56 ementa, que deve ser redigida na forma nominal (desenvolvimento de ...; estudo de...;
57 execução de ...) e expressar a possibilidade de contextualização dos conteúdos
58 (cotidiano, vida profissional, demandas sociais, aplicações, etc.), (2) módulo, (3) pré-
59 requisito, (4) carga horária (T, P, T/P, P). O prazo definido para aprovação dos
60 formulários para criação ou alteração dos componentes curriculares obrigatórios ficou
61 para o dia 19 de março. Nada mais havendo a tratar, a prof^a Tânia Silva agradeceu a
62 presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata e
63 assinada pelos presentes. Salvador, 12 de março de 2019.

64
65
66

Silvia L. B. ... *Edlberto C. ...*
Patrícia Petitinga Silva *Adriana Oliveira*
Medeiros Vally ... *Faustino*
Janaína M. ... *Tânia ...* *Jessica ... Silva*